

Hungria: Parlamento rejeita constitucionalizar a proibição de entrada de refugiados

2016/11/08 - 12:19pm

A proposta do partido de extrema-direita Fidesz, do primeiro-ministro Viktor Orbán, foi derrotada por que não teve o apoio de partidos à sua esquerda nem da extrema-direita do Jobbik, cujos deputados ergueram a faixa "o traidor é aquele que deixa entrar terroristas por dinheiro".

No passado dia 2 de outubro, realizou-se um referendo na Hungria contra a redistribuição de refugiados por cotas na União Europeia. Nesse referendo, a proposta do Governo obteve 98%, mas o referendo não foi válido, porque a participação foi de 43%, inferior a 50%. Viktor Orbán vangloriou-se de o referendo ter tido mais votos favoráveis à sua proposta, do que os que obteve o 'sim' à entrada na União Europeia, no referendo de 2003.

O primeiro-ministro húngaro decidiu então apresentar a proposta no parlamento para alterar a Constituição, incluindo nela a rejeição de realocização de refugiados na Hungria por decisão da União Europeia.

Para a proposta ser aprovada precisava de mais de dois terços dos 199 deputados do parlamento húngaro (133 votos). Na votação, os 131 deputados do partido de extrema-direita Fidesz votaram a favor, mas não conseguiram mais nenhum voto favorável, ficando a dois votos de obter a maioria de dois terços.

Os partidos à esquerda do Fidesz (social-democratas e verdes) não votaram a favor da proposta e os deputados do partido de extrema-direita Jobbik, normalmente aliado do Fidesz mas também concorrente, também não votaram.

O Jobbik tinha exigido a Orbán que retirasse da proposta a admissão de entrada de migrantes ricos através do esquema dos 'vistos gold', dizendo que isso poderia ser aproveitado pelo Estado Islâmico para a entrada de terroristas. No final da votação desta terça-feira, 8 de novembro de 2016, os deputados do Jobbik exibiram um cartaz no qual se lia: "O traidor é aquele que deixa entrar terroristas por dinheiro", com o símbolo do Fidesz com letras árabes.

Artigos relacionados:

[Hungria: referendo sobre refugiados não é válido](#) ^[1][Refugiados: Amnistia Internacional denuncia violações dos direitos humanos na Hungria](#) ^[2][Hungria expulsa 600 refugiados num dia](#) ^[3]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/hungria-parlamento-rejeita-constitucionalizar-proibicao-de-entrada-de-refugiados/45351>

Links:

- [1] <http://www.esquerda.net/en/artigo/hungria-referendo-sobre-refugiados-nao-e-valido/44720>
[2] <http://www.esquerda.net/en/artigo/refugiados-amnistia-internacional-denuncia-violacoes-dos-direitos-humanos-na-hungria/44646>
[3] <http://www.esquerda.net/en/artigo/hungria-expulsa-600-refugiados-num-dia/43572>